



**August 20, 1979**  
**Memorandum DEM/89, Luiz Augusto de Castro Neves,**  
**Deputy Chief of the Energy and Mineral Resources**  
**Division, 'Brazil-Argentina. Possibilities for Nuclear**  
**Cooperation'**

**Citation:**

"Memorandum DEM/89, Luiz Augusto de Castro Neves, Deputy Chief of the Energy and Mineral Resources Division, 'Brazil-Argentina. Possibilities for Nuclear Cooperation'," August 20, 1979, History and Public Policy Program Digital Archive, AHMRE. Obtained and translated by Fundação Getúlio Vargas.

<https://digitalarchive.wilsoncenter.org/document/116860>

**Summary:**

Conversations between Counselor Raul Estrada Oyuela, from the Argentine Embassy in Brasília, and Luiz Augusto de Castro Neves, Deputy Chief of the Energy and Mineral Resources Division of Itamaraty, on the possibility of nuclear cooperation between Brazil and Argentina.

**Credits:**

This document was made possible with support from the Leon Levy Foundation and Carnegie Corporation of New York (CCNY).

**Original Language:**

Portuguese

**Contents:**

- English Translation
- Scan of Original Document

SECRET

DEM/89

Brazil-Argentina

Possibilities of nuclear cooperation.

Adding to Memorandum DEM/86. On 8/10/1979. The counselor Raul Estrada Cyuela, from the Argentinian embassy in Brasilia, took the initiative to visit me again, to exchange ideas over the possibility of nuclear cooperation between Brazil and Argentina.

2. Estrada stated, from the beginning, that the Argentinians were investigating the real reach of the declarations from Counselor Bernardo Pericás, published by the press. In this respect, it was clear that there were no "hints" or hidden messages contained in Counselor Pericá's declarations contrary to what was first expected.

3. The Argentinian diplomat declared to have been in contact with Buenos Aires last week, discussing the theme of nuclear cooperation between the two countries. According to him, in the last few years Argentinian authorities had already taken some initiative in this field, in an informal and exploratory manner, not receiving at that time any favorable sign from the Brazilian government. None the less, Estrada guaranteed that the Argentinian government still maintains this initiative and would be pleased to see closer relationship with Brazil in the nuclear field.

4. Counselor Raul Estrada addressed, as well, possible ways to begin dealing with this matter between Brazilian and Argentinian authorities. He said that he did not have any specific instructions on this matter, but suggested that the next reunion of CEDAC (that will take place in the middle of next September, in Buenos Aires), could serve as the initial forum for eventual negotiations between both countries. In the event that this forum is considered viable, the final act of the reunion between them could state that the two countries have agreed to the establishment of a group destined to study the possibilities of nuclear cooperation between Brazil and Argentina.

Estrada pointed out finally, that nuclear cooperation between Brazil and Argentina should be characteristically economic and commercial in nature, trying to take advantage of all possibilities, in terms of the complementary goods and services of the nuclear-electric energy industries of both countries.

6. In conclusion, I promised counselor Estrada to pass this matter to my superiors with all possible urgency, which I am hereby doing. I suggest that this Memorandum receives the same treatment that Memorandum DEM/86, as referred above, since both make up the same framework of information, necessary to the eventual decision making process in this matter.

Respectfully,

(Luiz Augusto de Castro Neves)

Subchefe da DEM

[Attachment]

DEC Chief,

I wait for instructions on how to respond to Counselor Estrada's initiative.

Respectfully,

08/21/79

[Attachment]

Dispatch on Memo.DEM/89, on the 8/20/79

To the Senior Chief of DAA,

In light of the dispatches of the Minister of State on Memo.DEM/86, I will contact the competent internal departments, to learn what should be their reactions to the possibility of Brazilian-Argentinian cooperation in the nuclear sector.

Sincerely,

(Carlos Augusto de Proença Rosa)

Chief of the Department of Economics

on 08/28/79

P.S.: Contact with the competent internal departments has been initiated, in light of the dispatch from the Minister of State on Memorandum DEM/86, the matter should not be discussed during the meeting of CEBAC.

**SECRETO**

DEM/89

CÓPIA PARA  
MAÇO

Brasil-Argentina.  
Possibilidades de coope-  
ração nuclear.

DECLASSIFICADO

DE ACORDO COM O DEC.  
N.º 18 DE 19/12/1984

Aditamento ao Memorandum DEM/86, de 10.08.79. O Conselheiro Raul Estrada Oyuela, da Embaixada da Argentina em Brasília tomou a iniciativa de voltar a visitar-me, a fim de continuar a trocar idéias a respeito das possibilidades de cooperação nuclear entre o Brasil e a Argentina.

2. Estrada esclareceu, desde logo, que os argentinos trataram de averiguar o real alcance das declarações, publicadas na imprensa, do Conselheiro Bernardo Pericás. Nesse sentido, havia ficado claro que não havia qualquer "hint" ou segunda intenção nas declarações do Conselheiro Pericás, tal como imaginado a princípio.

3. O diplomata argentino declarou haver estado em contato com Buenos Aires na semana passada, havendo tratado do tema da cooperação nuclear entre os dois países. Segundo ele, já há alguns anos, as autoridades argentinas teriam feito alguma iniciativa nesse campo, em caráter informal e de sondagem, não tendo, à época, recebido qualquer sinal favorável do Governo brasileiro. Não obstante esse fato, Estrada assegurou que o Governo argentino mantinha essa iniciativa anterior e que veria com agrado o estreitamento de relações com o

com o Brasil no campo nuclear.

4. O Conselheiro Raul Estrada abordou, também, as possíveis modalidades de iniciar o tratamento do assunto entre autoridades brasileiras e argentinas. Disse não dispor de instruções específicas a respeito, mas sugeriu a possibilidade de a próxima reunião da CENAC (a ocorrer em meados de setembro próximo, em Buenos Aires) servir de foro inicial para eventuais negociações entre ambos os países. Caso a utilização desse foro seja considerada viável, a ata final da reunião do mesmo poderia conter uma menção ao fato de que os dois países teriam acordado o estabelecimento de um grupo destinado a estudar as possibilidades de cooperação nuclear entre o Brasil e a Argentina.

5. Estrada ressaltou, finalmente, que uma eventual cooperação nuclear entre o Brasil e a Argentina deveria ter uma característica marcadamente econômica e comercial, buscando aproveitar as possibilidades, em termos de complementação de bens e serviços, das indústrias nuclear e nucleo-elétrica de ambos os países.

6. Em conclusão, prometi ao Conselheiro Estrada encaminhar o assunto a meus superiores com a possível urgência, o que faço agora. Sugiro que este Memorandum tenha o mesmo tratamento que o Memorandum DEN/86, acima referido, uma vez que ambos compõem um mesmo quadro de informações, necessário a uma eventual tomada de decisão a respeito.

Respeitosamente,



(Luiz Augusto de Castro Neves)

Subchefe da DEN

Senhor Chefe do IMA,

Aguarda instruções sobre como seguir  
a instrução de Conselheiro Matada.

Respeitosamente,

Em 02/08/78

*[Signature]*  
Márcio Diller  
Chefe da Divisão de Gestão  
e Recursos Humanos

Re: Sub-gerência Geral  
Em y tratando de uma reunião de trabalho referente  
na Liberdade e divulgação no Império, em 18 de  
janeiro com o intuito de tratar de assuntos a serem  
colaborados no âmbito do P&D/C, Criação, etc.  
que se poderia enviar a Buenos Aires, para  
de caso, juntamente de/para os demais membros  
CNER ou Nucleares) para contato mais tarde

*[Signature]*  
22-7-78  
*[Signature]*

Boa tarde chefe do DDC,

Por um despacho do

chefe imediato de Estado no

referenciado 001/86.

Respeitosamente,

*[Signature]*

02.8.78

Ao Senhor Chefe do DAA,

Tendo em vista o despacho do Senhor Ministro de Estado no Memo.DEM/86, entrarei em contato com os órgãos internos competentes, com o propósito de conhecer sua reação à possibilidade de uma cooperação brasileira-argentina no setor nuclear.

Atenciosamente,

*Carlos Augusto de Proença Rosa*  
(Carlos Augusto de Proença Rosa)  
Chefe do Departamento Econômico

Em 28/08/79.

Em tempo: Foram iniciados contatos com órgãos internos competentes, tendo em vista o despacho do Senhor Ministro de Estado, no Memorandum DEM/86, não devendo o assunto ser discutido durante a reunião da CEBAC.

*V. M. T.*

*Do Secretari Oton Chelvi,*  
*Atenciosamente,*

*6. 9. 79*

*Cláudio*  
*Arnau Chelvi*